

**CENTRO DE APRENDIZAGEM EM AVALIAÇÃO E
RESULTADOS PARA O BRASIL E A ÁFRICA LUSÓFONA –
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS POR MEIO DA ESCOLA DE
ECONOMIA DE SÃO PAULO – FGV/EESP CLEAR**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO
PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E
RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125**

1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016



Índice

	Página
Relatório de auditoria sobre os demonstrativos financeiros do Projeto	3
Demonstrativos financeiros do Projeto	7
Notas Explicativa aos demonstrativos financeiros do Projeto	14
Relatório do auditor independente sobre o cumprimento das normas, leis e regulamentos do Projeto	22
Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle Interno do Projeto	24

Relatório de auditoria sobre os demonstrativos financeiros do Projeto Centro para Aprendizagem para Avaliação e Resultados - CLEAR GRANT TF0A1125

Aos Administradores do

Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona – Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR

Opinião com ressalva na forma de apresentação

Examinamos os demonstrativos financeiros do Projeto **Centro para Aprendizagem para Avaliação e Resultados – CLEAR GRANT TF0A1125** (“Projeto”), executado pela Fundação Getulio Vargas – Escola de Economia de São Paulo – FGV/EESP (“Entidade”), financiado com recursos do Acordo de Doação nº TF0A1125 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os Relatórios de Fontes e Aplicações por Categorias (IFR 1A), o Relatório de Aplicações por Componentes e Subcomponentes (IFR 1B) e as Declarações de Gastos (SOE’s), para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, os demonstrativos financeiros acima referidos apresentam em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e os pagamentos realizados durante o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016, de acordo com o Acordo de Doação nº TF0A1125-CLEAR e as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 5.

Base para opinião com ressalva na forma de apresentação

O projeto apresentou como Reembolso, neste período do exercício de 2016, o valor total de R\$135.290,84, porém as normas vigentes do Banco Mundial, consideram como passíveis de reembolso, somente as despesas pagas, distorcendo a apresentação do Relatório de Fontes e Aplicações por

Categoria (IFR 1A) referentes ao exercício de 2016. Destacamos que são despesas elegíveis pagas no transcorrer do exercício de 2016, no valor total de R\$122.466,84, e foram transferidas de despesas reembolsadas, para despesas do exercício de 2016, corrigindo no exercício de 2017, a forma de apresentação.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria dos demonstrativos financeiros". Somos independentes em relação ao Projeto e a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

A entidade como descrito na Nota Explicativa nº 5, para registro e elaboração dos demonstrativos financeiros do **Centro para Aprendizagem para Avaliação e Resultados – CLEAR GRANT TF0A1125** adotou a base contábil de fundos (Caixa), em conformidade com a Norma Internacional sobre relatórios financeiros sobre a base contábil de fundos (Caixa). A base contábil de fundos reconhece as transações e os fatos somente quando os recursos (incluindo o equivalente aos fundos) são recebidos ou pagos pela Entidade e não quando resultam, auferem ou se originam de direitos ou obrigações, ainda que não se tenha produzido uma movimentação de fundos (Caixa). Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelos demonstrativos financeiros

A Administração da **Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR** é responsável pela elaboração e apresentação confiável desses demonstrativos financeiros de acordo com as Normas Internacionais de

Relatório Financeiro, complementada pelas cláusulas do Acordo de Doação nº TF0A1125 - CLEAR e pelos controles internos que considerou como necessários para que esses demonstrativos financeiros estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração dos demonstrativos financeiros, a administração da Entidade é responsável pela avaliação do Projeto, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dos demonstrativos financeiros, a não ser que a administração pretenda encerrar o Projeto.

Os responsáveis pela governança do Projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração dos demonstrativos financeiros.

Responsabilidades do auditor pela auditoria dos demonstrativos financeiros

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros, tomados em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções

relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nos referidos demonstrativos financeiros.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos;
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nos demonstrativos financeiros ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional;
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo dos demonstrativos financeiros, inclusive as divulgações e se os demonstrativos financeiros representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de junho de 2019.

AUDIBANCO AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SC 004519/O-2 "F" SP



Geraldo Gianini
Contador
CRC 1SP067830/O-0




Inácio Mitsuo Uchida
Contador
CRC 1SP129856/O-4

CLEAR GRANT Nº TFOA1125 - Projeto: P150738 - CLEAR - Brazil
 Relatório de Fontes e Aplicações por Categoria

RELATÓRIO SEMESTRAL
 1º SEMESTRE: 01/01/2016 a 30/06/2016
 (Expresso em Real)

I. Fontes	EXECUTADO						PLANEJADO								
	Semestre			Ano			Semestre			Ano			Semestre		
	CONTRA PARTIDA	BRD	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BRD	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BRD	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BRD	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BRD	TOTAL
1. Saldo Inicial do período															
2. Fontes do período	8.052,57	249.730,00	257.782,57	8.052,57	249.730,00	257.782,57	8.052,57	249.730,00	257.782,57						
Total Fontes	8.052,57	249.730,00	257.782,57	8.052,57	249.730,00	257.782,57	8.052,57	249.730,00	257.782,57						
II. Aplicações - por Categoria															
Categorias:															
1. Despesas do Projeto (exceto custos administrativos)		66.870,80	66.870,80		66.870,80	66.870,80		66.870,80	66.870,80					171.505,92	153.629,20
2. Custos Administrativos											220.500,00	29.230,00		21.730,77	29.230,00
Total Aplicações		66.870,80	66.870,80		66.870,80	66.870,80		66.870,80	66.870,80		220.500,00	29.230,00		193.236,69	182.859,20
Saldo final no período	8.052,57	182.859,20	190.911,77	8.052,57	182.859,20	190.911,77	8.052,57	182.859,20	190.911,77						

(1) Acumulado desde o início do Projeto
 (2) Variável = Executado - Planejamento
 (3) Custos Administrativos = prestação dos serviços administrativos da FGV
 (4) A diferença de R\$ 64,80 referente a um crédito em 24/05/2016 estamos apurando respecta do Banco para corrigir.

Elaborado por:  **Patricia dos Anjos Lima**
 CPF: 143.124.068-04
 FGV-EESP

Certificado por:  **Ronaldo P. Tonietti**
 CPF: 272.927.788-41
 FGV-EESP

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES

RELATÓRIO SEMESTRAL

1º SEMESTRE: 01/01/2016 a 30/06/2016
(Expresso em Reais)

COMPONENTE / SUBCOMPONENTE	NO SEMESTRE						NO ANO						VARIAÇÃO (2)			ACUMULADO (1)			SALDO A DESFERRILHAR (3)
	PLANEJADO		EXECUTADO		VARIAÇÃO (2)		PLANEJADO		EXECUTADO		VARIAÇÃO (2)		CONTRA PARTIDA		EXECUTADO		CONTRA PARTIDA		
	BIRO	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRO	TOTAL	BIRO	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRO	TOTAL	BIRO	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRO	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRO	TOTAL	
Componente 1: Estratégia de comunicação do centro																			
1.1. Material de Marketing	12.000,00	12.000,00	-	-	(12.000,00)	(12.000,00)	12.000,00	12.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2.																			
1.3.																			
1.4. D																			
SUBTOTAL COMPONENTE 1	12.000,00	12.000,00			(12.000,00)	(12.000,00)	12.000,00	12.000,00			-	(12.000,00)							
Componente 2: Capacity Development Services																			
2.1. Training and Workshops	49.017,16	49.017,16	15.007,50	15.007,50	(34.009,66)	(34.009,66)	152.000,00	152.000,00	15.007,50	15.007,50	(136.992,50)	(136.992,50)				15.007,50	15.007,50	102.982,84	
2.2. Advisory Services	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	-	-	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	-	-				3.500,00	3.500,00	-	
2.3. Knowledge Products	78.000,44	78.000,44	22.000,00	22.000,00	(56.000,44)	(56.000,44)	146.523,52	146.523,52	22.000,00	22.000,00	(124.523,52)	(124.523,52)				22.000,00	22.000,00	66.523,08	
2.4.																			
SUBTOTAL COMPONENTE 2	130.517,60	130.517,60	40.507,50	40.507,50	(90.010,10)	(90.010,10)	302.023,52	302.023,52	40.507,50	40.507,50	(261.516,02)	(261.516,02)				40.507,50	40.507,50		
Componente 3: Monitoring and Evaluation of the Clear activities																			
3.1. Monitoring and Evaluation of the Clear activities	77.982,40	77.982,40	26.257,50	26.257,50	(51.724,90)	(51.724,90)	77.982,40	77.982,40	26.257,50	26.257,50	(51.724,90)	(51.724,90)				26.257,50	26.257,50	-	
3.2.																			
SUBTOTAL COMPONENTE 3	77.982,40	77.982,40	26.257,50	26.257,50	(51.724,90)	(51.724,90)	77.982,40	77.982,40	26.257,50	26.257,50	(51.724,90)	(51.724,90)				26.257,50	26.257,50		
Componente 4:																			
4.1 Custos Administrativos	29.230,00	29.230,00	105,80	105,80	(29.124,20)	(29.124,20)	50.960,77	50.960,77	105,80	105,80	(50.854,97)	(50.854,97)				105,80	105,80	21.790,77	
4.2 Despesas com manutenção de Conta Corrente exclusiva do Projeto																			
SUBTOTAL COMPONENTE 4	29.230,00	29.230,00	105,80	105,80	(29.124,20)	(29.124,20)	50.960,77	50.960,77	105,80	105,80	(50.854,97)	(50.854,97)				105,80	105,80		
Total de Projeto	245.730,00	249.730,00	66.070,80	66.070,80	(182.859,20)	(182.859,20)	442.966,69	442.966,69	66.070,80	66.070,80	(376.895,89)	(376.895,89)				66.070,80	66.070,80	193.236,69	

Elaborado por: _____
 Revisado por: 
 Certificado por: 
Ronaldo P. Toniote
 CPF.: 272.927.788-41
 FGV-EESP

Patricia dos Anjos Lima
 CPF: 143.124.068-04
 FGV-EESP

Reconciliação da Conta Designada

IFR 1C

CONTA Nº 43.094-3

BANCO: BANCO DO BRASIL - 001

1º SEMESTRE: 01/01/2016 a 30/06/2016

(Expresso em Reais)

	<u>R\$</u>
I. Fundo Recebido	
1. Saldo em 31/12/2015 (Semestre anterior)	0
2. Restituições do Banco Mundial : Depósitos na Conta Designada Reposição para Conta Designada	249.730,00
	<u>-</u>
3. Fundos Disponíveis em 30/06/2016 (1 + 2)	-
II. Menos :	
Investimentos no Projeto Pagamentos por Bens e Serviços segundo comprovantes	66.870,80
	<u>66.870,80</u>
III. Saldo de Conta Designada	<u><u>182.859,20</u></u>

<u>Fundos Disponíveis</u>	(em \$ ou Reais)
<u>Conta Designada em \$</u>	
Conta em Reais	<u>190.976,57</u>
Total disponível	<u><u>190.976,57</u></u>

* **Comentários:** A diferença do saldo da conta designada para o total disponível correspondem a rendimentos da conta corrente


RELATÓRIO DE APLICAÇÕES POR COMPONENTES E SUBCOMPONENTES

RELATÓRIO SEMESTRAL

2º SEMESTRE: 01/07/2016 a 31/12/2016

(Expresso em Reais)

COMPONENTE / SUBCOMPONENTE	NO SEMESTRE						NO ANO						ACUMULADO (1)												
	PLANEJADO			EXECUTADO			VARIAÇÃO (2)			PLANEJADO			EXECUTADO			VARIAÇÃO (2)			EXECUTADO						
	CONTRA PARTIDA	BIRO	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRO	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRO	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRO	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRO	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRO	TOTAL	CONTRA PARTIDA	BIRO	TOTAL				
Componente 1: Atividades de Criação do Centro																									
1.1. Eventos de Promoção do Clear		12.000,00	12.000,00		1.128,76	1.128,76		(10.871,24)	(10.871,24)		12.000,00	12.000,00		1.128,76	1.128,76		(10.871,24)	(10.871,24)		32.855,16	32.855,16	32.855,16	16.7568,01		
1.2. Participação do Clear nos Encontros Anuais																									
1.3.																									
1.4.																									
SUBTOTAL COMPONENTE 1		12.000,00	12.000,00		1.128,76	1.128,76		(10.871,24)	(10.871,24)		12.000,00	12.000,00		1.128,76	1.128,76		(10.871,24)	(10.871,24)		32.855,16	32.855,16	32.855,16	101.597,28		
Componente 2: Serviços de Desenvolvimento de Capacidade																									
2.1. Treinamentos e Workshops		19.017,16	49.017,16		23.772,50	23.772,50		(25.244,66)	(25.244,66)		152.000,00	152.000,00		38.280,00	38.280,00		(113.220,00)	(113.220,00)		73.780,00	73.780,00	73.780,00	215.991,95		
2.2. Assistência Técnica		3.500,00	3.500,00					(3.500,00)	(3.500,00)		3.500,00	3.500,00		3.500,00	3.500,00						3.500,00	3.500,00	3.500,00	214.444,82	
2.3. Produtos de Conhecimento		78.000,44	78.000,44		15.907,10	15.907,10		(62.093,34)	(62.093,34)		146.523,52	146.523,52		37.907,10	37.907,10						37.907,10	37.907,10	37.907,10	130.340,00	
2.4.																									
SUBTOTAL COMPONENTE 2		130.517,60	130.517,60		39.679,60	39.679,60		(90.838,00)	(90.838,00)		302.023,52	302.023,52		80.187,10	80.187,10		(221.836,42)	(221.836,42)		115.187,10	115.187,10	115.187,10	560.776,77		
Componente 3: Monitoramento e Avaliação das atividades do centro																									
3.1. Monitoramento e Avaliação das atividades do centro		77.982,40	77.982,40		110.388,55	110.388,55		32.406,15	32.406,15		77.982,40	77.982,40		136.646,05	136.646,05		58.663,65	58.663,65		189.646,05	189.646,05	189.646,05	122.892,01		
3.2.																									
SUBTOTAL COMPONENTE 3		77.982,40	77.982,40		110.388,55	110.388,55		32.406,15	32.406,15		77.982,40	77.982,40		136.646,05	136.646,05		58.663,65	58.663,65		189.646,05	189.646,05	189.646,05	122.892,01		
Componente 4:																									
4.1 Custos Administrativos		29.230,00	29.230,00		824,85	824,85		(29.230,00)	(29.230,00)		50.960,77	50.960,77		930,65	930,65		(50.960,77)	(50.960,77)		15.564,43	15.564,43	15.564,43	117.338,59		
4.2 Despesas com manutenção de Conta Corrente exclusiva do Projeto		29.230,00	29.230,00		824,85	824,85		(28.405,16)	(28.405,16)		50.960,77	50.960,77		930,65	930,65		(50.960,77)	(50.960,77)		16.495,08	16.495,08	16.495,08	117.338,59		
SUBTOTAL COMPONENTE 4		29.230,00	29.230,00		824,85	824,85		(28.405,16)	(28.405,16)		50.960,77	50.960,77		930,65	930,65		(50.960,77)	(50.960,77)		16.495,08	16.495,08	16.495,08	117.338,59		
Total do Projeto		249.730,00	249.730,00		152.021,76	152.021,76		(97.708,24)	(97.708,24)		442.966,69	442.966,69		218.892,58	218.892,58		(224.074,13)	(224.074,13)		354.183,39	354.183,39	354.183,39	902.604,63		

Elaborado por:  **Patricia dos Anjos Lima**
 CPF: 143.124.068-04
 FGV-EESP

Revisado por:

Certificado por:

 **Ronaldo P. Toniete**
 CPF: 272.927.768-41
 FGV-EESP

Reconciliação da Conta Designada

IFR 1C

CONTA Nº 43.094-3

BANCO: BANCO DO BRASIL - 001

2º SEMESTRE: 01/07/2016 a 31/12/2016
(Expresso em Reais)

	<u>R\$</u>
I. Fundo Recebido	
1. Saldo em 30/06/2016 (Semestre anterior)	190.911,57
2. Restituições do Banco Mundial : Depósitos na Conta Designada Reposição para Conta Designada	131.051,07
3. Fundos Disponíveis em 30/06/2016 (1 + 2)	321.962,64
II. Menos :	
Investimentos no Projeto Pagamentos por Bens e Serviços segundo comprovantes	152.021,76
III. Saldo de Conta Designada	<u>169.940,88</u>

Fundos Disponíveis	(em \$ ou Reais)
<u>Conta Designada em \$</u>	10.375,56
Conta em Reais	169.940,88
Total disponível	<u>180.316,44</u>

* **Comentários:** Nos fundos disponíveis foram considerados os valores de R\$ 64,80 referente ao primeiro semestre de 2016 de devolução de taxas bancárias mais o valor de R\$ 426,74 do segundo semestre de 2016.

CLEAR GRANT Nº TF0A1125 – PROJETO: P150738 – CLEAR FGV/EESP - BRASIL**DECLARAÇÃO DE GASTOS – SOE's****Abrange o período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016**

SOE'S ENVIADOS - 2016		DATA	ENVIADO	DOCUMENTADO	OBSERVAÇÕES
REEMBOLSO	SOE 1	03/06/2016	12.824,00	12.824,00	Valores pagos antes da assinatura do Contrato
REEMBOLSO	SOE 1	03/06/2016	122.466,84	122.466,84	Valor pago após assinatura do contrato, deveria ter sido considerado como Adiantamento a conta designada, na ocasião a forma de entendimento da UGP era que os gastos a reembolsar aos prestadores seriam retroativos mas, após entendimento e conversa com o Banco Mundial verificamos que neste caso, como já havíamos recebido os recursos para depois pagar, o correto seria considerar como Adiantamento a conta designada.
DESEMBOLSO	SOE 2	08/06/2016	249.730,00		Adiantamento a Conta Designada
DESEMBOLSO	SOE 3	23/11/2016	131.051,07	131.051,07	Documentação de despesas
TOTAL 2016:			516.071,91	266.341,91	

Notas explicativas aos demonstrativos financeiros do projeto TFOA1125 – Centro para Aprendizagem para Avaliação e Resultados – CLEAR, para o período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016.

1. Contexto operacional do Gestor do Projeto

A Fundação Getulio Vargas (FGV) foi fundada em 1944 e vem perseguindo o objetivo de contribuir como uma educação de qualidade e referência para o Brasil e América Latina nas áreas de Ciências Sociais e Econômicas. Para além da provisão de cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas, a FGV é também pioneira em diferentes áreas de pesquisa e contribui intensamente para uma economia bem fundamentada, com elaboração de balanços de pagamentos, contas nacionais e índices econômicos, entre outros.

A Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EESP), é um centro de excelência na geração e transmissão do saber econômico. Seu objetivo é desenvolver um ambiente de aprendizagem e de debate público orientado pelo interesse nacional, contribuindo para a formação de uma elite intelectual e dirigente do País. Organização orientada pela ética e pela responsabilidade social, a FGV EESP se propõe a influenciar a elaboração da agenda nacional, tendo como perspectiva o desenvolvimento econômico sustentado com equidade.

A FGV EESP tem três pontos fundamentais como diretrizes: i) pensar o Brasil e contribuir para o desenvolvimento através do conhecimento da realidade brasileira e do fortalecimento da identidade nacional; ii) contribuir para formar a elite intelectual e dirigente do país, pois não há nação rica sem intelectualidade própria e dirigentes esclarecidos e comprometidos com sua realidade; e iii) participar e contribuir para a discussão e análise dos principais pontos da agenda nacional de desenvolvimento econômico e social. Para cumprir sua missão, a FGV EESP garante a seus integrantes liberdade intelectual e estímulo ao pluralismo, sempre recrutando talentos que garantam a excelência e o seu permanente aprimoramento.

A atuação da FGV EESP é norteada pelo princípio da competição no mercado. Internamente, imperam a cooperação e a qualidade total, aliadas a uma busca contínua de inovação e aperfeiçoamento do modelo de gestão educacional.

A Escola de Economia iniciou as atividades de seu curso de graduação em 2004. Antes disso, as atividades de graduação da Fundação Getulio Vargas, em São Paulo, concentravam-se nas áreas de administração de empresas privadas e públicas. Entretanto, desde os anos 80, a FGV já oferecia cursos de pós-graduação em economia na FGV EAESP. Assim, visando ampliar sua área de atuação, criou a Escola de Economia de São Paulo, contemplando o curso de graduação, os cursos de pós-graduação acadêmica e profissional, de educação continuada e de especialização em economia.

A Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas conta com mais de 50 professores lecionando nos diferentes cursos ofertados: graduação em ciências econômicas, com cerca de 150 alunos; pós-graduação profissional em economia com 8 áreas distintas de especialização; e pós-graduação acadêmica em economia com nota 7 da CAPES, uma das referências acadêmicas no país. A FGV EESP tem como uma das suas principais apostas a

pesquisa econômica, e isso se reflete nos seus 11 centros de estudos nas áreas de Finanças, Política e Setor Público, Macroeconomia Aplicada, Agronegócio, Comércio Global e Investimento, Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento, e Microeconomia Aplicada.

2. Descrição do Projeto

Trust Found for Regional Centers for Learning on Evaluation and Results No. TFOA1125 – US\$ 277,000.

Período do Contrato é de 30.10.2015 a 31.12.2018

Contribuir para promover a cultura do uso de evidências na tomada de decisões sobre políticas e programas e o fortalecimento dos sistemas nacionais de monitoramento e avaliação no Brasil e África Lusófona.

A iniciativa CLEAR

Estabelecido em 2010, o CLEAR¹ é um programa exclusivo de desenvolvimento de capacidade global em monitoramento e avaliação (M&A) que reúne instituições acadêmicas, *think tanks*, fundações e organizações de desenvolvimento multilaterais e bilaterais para promover o uso de evidências na tomada de decisões. O programa é uma parceria colaborativa e global que fortalece capacidades em M&A nos níveis regional e local.

O CLEAR estabeleceu seis centros regionais, abrigados em renomadas instituições acadêmicas, com a missão de entregar e contribuir para replicar serviços de desenvolvimento de capacidades em M&A. Os centros oferecem uma gama de serviços para parceiros e clientes estratégicos em suas regiões, incluindo governos, a sociedade civil, o setor privado e outros desenvolvedores de capacidades em M&A. Os serviços incluem assistências técnicas para a construção de sistemas de M&A, projetos de pesquisa e treinamentos.

A Plataforma Global (Global Hub Team), estrutura central do CLEAR abrigada pelo Grupo de Avaliação Independente (IEG) do Banco Mundial em Washington DC., realiza a ancoragem geral do programa. É responsável por fornecer apoio estratégico, direto e de financiamento aos centros regionais, apoiando seu desempenho e promovendo o aprendizado entre eles e em meio à comunidade de M&A de forma mais ampla.

Os doadores da Iniciativa CLEAR incluem bancos de desenvolvimento multilaterais (Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)², Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB)³, Banco Africano do Desenvolvimento (BAD)⁴, Banco Mundial⁵), a Fundação Rockefeller e doadores bilaterais (Austrália, Bélgica, Suécia, Suíça, Reino Unido). Estes fornecem tanto financiamento quanto direcionamento estratégico, como parte de seu envolvimento em corpos de governança.

¹ Veja informações sobre o CLEAR neste link: <https://www.theclearinitiative.org/>.

² Ver <https://www.iadb.org/en>.

³ Ver <https://www.adb.org/>.

⁴ Ver <https://www.afdb.org/en/>.

⁵ Ver <https://www.worldbank.org/>.

Centro para o Brasil e África Lusófona

O Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona (FGV EESP Clear) tem sede na Fundação Getúlio Vargas (FGV), um conceituado *think tank* e instituição de ensino superior dedicada à promoção do desenvolvimento econômico e social brasileiro. O FGV EESP Clear faz parte da Escola de Economia de São Paulo (EESP) como um núcleo do Centro de Estudos em Microeconomia Aplicada (C-Micro), beneficiando-se ainda do ambiente multidisciplinar da FGV, que conta com renomado programa acadêmico em Administração Pública e Governo da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP).

O FGV EESP Clear é um dos 6 centros regionais que compõem a Iniciativa CLEAR, uma ação global de diversas entidades e países que visa o aperfeiçoamento de políticas e programas através do fortalecimento de capacidades e sistemas de Monitoramento e Avaliação. Seguindo a linha de atuação da Iniciativa, o FGV CLEAR atua no Brasil e África Lusófona, a nível nacional e subnacional, em quatro principais eixos na área de M&A: (i) **Capacitação**; (ii) **Assistência Técnica**; (iii) **Geração de Novas Evidências**; e (iv) **Difusão de Evidências e Conhecimentos**. Para se atingir a missão proposta, são realizadas parcerias com diversos agentes, incluindo governos, agentes privados, sociedade civil e academia.

Missão

Promover a cultura de Monitoramento e Avaliação no Brasil e África Lusófona através de cursos, assistências técnicas, projetos de pesquisa, publicações e difusão de evidências e conhecimentos.

Produtos e Serviços

Frente de atuação 1: *Desenvolvendo habilidades em M&A de indivíduos e organizações por meio de treinamentos e workshops.*

Essa frente de atuação tem como principais objetivos desenvolver habilidades de M&A e aumentar a oferta de profissionais nessa área. Para isso, são oferecidos diversos tipos de treinamento em M&A, como cursos abertos, cursos customizados para organizações e workshops. Também são oferecidos estágios e programas de extensão para estudantes de graduação e pós-graduação para estimular e aprimorar o conhecimento de M&A entre jovens profissionais.

Frente de atuação 2: *Construindo capacidade institucional de M&A através de serviços de assistência técnica.*

Esta frente de atuação objetiva disseminar a cultura de tomada de decisões baseada em evidências a nível institucional. Para isso, procura-se estabelecer cooperações e parcerias, nas quais se prioriza transferir tecnologia e conhecimento, envolvendo ao máximo os parceiros durante o processo de desenvolvimento dos produtos. Para atingir tais resultados, o FGV EESP Clear oferece serviços de assistência técnica que possibilitam construir capacidades institucionais de M&A, desenvolver sistemas de M&A e avaliar políticas públicas e programas sociais. Dessa forma, o principal objetivo dessa frente de atuação é aumentar o número de instituições sensibilizadas e que estejam formulando políticas públicas baseadas em evidências.

Frente de atuação 3: Gerando novas evidências de conhecimento científico em temas e contextos específicos por meio da pesquisa aplicada.

Por meio da frente de pesquisa, o FGV EESP Clear desempenha atividades no âmbito da escassez de evidências empíricas sobre os impactos de intervenções, necessárias para aprimorar a formulação de políticas e possibilitar a tomada de decisão com base em evidências. Para isso, são desenvolvidas revisões de literatura para preencher lacunas de evidências em áreas selecionadas (por exemplo, primeira infância, educação e políticas sociais), bem como avaliações de impactos e análises de dados com rigor acadêmico para gerar evidências científicas.

Frente de atuação 4: Compartilhando evidências e conhecimento em M&A através de publicações e eventos.

Promover a cultura de tomada de decisão baseada em evidências de forma mais ampla também faz parte da atuação do FGV EESP Clear. Por meio de uma abordagem integrada e colaborativa entre todas as linhas de atuação, variedades de eventos são organizados sobre métodos e aplicações de M&A (como seminários e mesas-redondas), nos quais evidências existentes sobre temas específicos são disseminadas. Também são produzidas publicações em português, como resumos executivos e relatórios de avaliação, visando contribuir para a disseminação dos resultados encontrados e influenciar decisões públicas de fato.

3. Principais fatos do Projeto em 2016

Valores recebidos em 2016: R\$ 516.071,91

Desenvolvimento de materiais para os cursos regulares básico e avançado em M&A

Vigência: 2016 – 2017

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Banco Mundial (CLEAR Grant)

Descrição: O FGV EESP Clear desenvolveu um Programa de Formação em Monitoramento e Avaliação com o objetivo de capacitar os participantes com as ferramentas básicas para monitorar e avaliar a performance de programas, políticas e projetos através do desenvolvimento de conceitos, processos e métodos de monitoramento e avaliação (M&A). O público-alvo são gestores de programas nos setores público e privados: funcionários de ONGs, empresas, institutos de responsabilidade social de empresas, governos municipais, estaduais e federal e estudantes que desejam trabalhar na área de M&A.

Desigualdade de renda no Brasil nos anos 2000

Vigência: 2018 –

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Banco Mundial (CLEAR Grant)

Descrição: Atualização da publicação contendo sistematização de evidências acerca da evolução da desigualdade de renda no Brasil, utilizando inferência estatística tanto para medidas comuns de desigualdade quanto para a Curva de Lorenz.

Disseminações de M&A Concluídos

Seminário de Lançamento do FGV EESP CLEAR: Seminário Internacional "Aperfeiçoando Políticas Públicas no Brasil a partir de Resultados: Desenvolvendo Competências e Sistemas de Monitoramento e Avaliação"

Vigência: 2015 – 2015

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: IPEA, Instituto Unibanco, BNDES, Banco Mundial, Clear Grant

Descrição: O Seminário discutiu a importância de Sistemas de Monitoramento e Avaliação para a formulação e aperfeiçoamento de políticas públicas e programas sociais. Ainda, houve o lançamento do Centro Regional de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e África Lusófona (FGV EESP Clear) com o objetivo de trabalhar com governos e organizações da sociedade civil de modo a apoiar o desenvolvimento dos sistemas nacionais e subnacionais de Monitoramento e Avaliação no Brasil e África Lusófona. As atividades do centro incluem: desenvolver programas de aprendizado inovadores, compartilhar conhecimento e aprendizados práticos, fornecer serviços de consultoria e conduzir pesquisas aplicadas. É de especial atenção do centro o Nordeste Brasileiro e a colaboração com o CLEAR América Latina Hispânica sediado no CIDE na Cidade do México.

Impact Evaluation of Development Programs: Challenges and Rationale

Vigência: 2015 – 2016

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: African Development Bank, Clear Grant

Descrição: Esta publicação na Revista de Avaliação do Banco de Desenvolvimento Africano ilustra as principais motivações para avaliação de impacto de programas sociais e políticas públicas e os principais desafios associados.

Fórum Global CLEAR

Vigência: 2015 – 2015

Descrição: Participação dos membros da equipe FGV EESP Clear no fórum global anual dos centros CLEAR, realizado em Bangkok - Tailândia.

O que são e como desenhar sistemas de monitoramento?

Vigência: 2015 – 2016

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Banco Mundial (CLEAR Grant)

Descrição: Publicação desenvolvida pelo FGV EESP Clear, atendendo déficit de produção em língua portuguesa, acerca dos elementos básicos que constituem um sistema de monitoramento e avaliação de políticas e programas.

Capacitações Concluídas

Workshop de Introdução a M&A para Trainees do Setor Público

Vigência: 2016 – 2016

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: ONG Vetor Brasil, Clear Grant



Descrição: Foi desenvolvido e ofertado um curso customizado do curso do FGV EESP Clear para *trainees* selecionados (novos administradores públicos) pela ONG Vetor Brasil para alocação em diferentes órgãos em todos os níveis governamentais brasileiros. O curso cobriu os fundamentos de M&A e metodologias de avaliação. O módulo de M&A teve como objetivo melhorar a formação dos alunos do programa.

Minicurso de introdução à avaliação de impacto

Vigência: 2016 – 2016

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Banco Interamericano de desenvolvimento (BID), Sociedade Brasileira de Econometria e FGV EESP Clear

Descrição: Curso oferecido a alunos de graduação e pós-graduação no Encontro da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia de 2016, com o objetivo de engajar possíveis futuros avaliadores. O minicurso apresentou as finalidades da avaliação quantitativa de impacto e introduziu os principais conceitos envolvidos, como causalidade, contrafactual e definições de grupos de tratamento e controle. Foram abordados o método experimental e os principais métodos não-experimentais, destacando a aplicabilidade, vantagens e limitações de cada um.

Desenvolvimento do Curso Avançado de Avaliação Quantitativa de Políticas Públicas e Projetos Sociais

Vigência: 2016 – 2017

Parceiro/Patrocinador/Apoiador: Banco Mundial (CLEAR Grant)

Descrição: Foram revisados e aprimorados os materiais desenvolvidos no ano anterior para o Curso Avançado em Avaliação Quantitativa. O público alvo do curso foi definido como profissionais que procuram aprofundar os seus conhecimentos em técnicas de avaliação quantitativa de políticas públicas e programas sociais. O objetivo do curso foi proporcionar aos alunos a independência no desenho e execução de avaliações. Para tal, buscou-se aprofundar conhecimentos em estatística e econometria aplicadas ao contexto de avaliação, assim como em coleta e análise de bases de dados, indicadores, análise descritiva e diagnóstica e nos tipos de avaliação mais utilizados.

Disseminações de M&A Concluídos

Fórum Global CLEAR

Vigência: 2016 – 2016

Descrição: Participação dos membros da equipe FGV EESP Clear no fórum global anual dos centros CLEAR, realizado em Roma - Itália.

12ª Conferência Bienal da Sociedade Europeia de Avaliação

Vigência: 2016 – 2016

Descrição: Participação na conferência, junto ao Hub Global e demais centros CLEAR, para apresentação da iniciativa CLEAR-IFAD de Certificação Global em M&A, realizado em Maastricht – Holanda.

30ª Conferência Anual da Associação Americana de Avaliação

Vigência: 2016 – 2016

Descrição: Participação na conferência, junto ao Hub Global e demais centros CLEAR, para apresentação da iniciativa CLEAR-IFAD de Certificação Global em M&A, realizado no México.

Usando Marcos Lógicos para Avaliar Programas Sociais: Antes, Durante e Após Operação de Programas

Vigência: 2016 – 2016

Descrição: Participação da equipe FGV EESP Clear no curso do Instituto de Verão da Universidade de Maryland, realizado em College Park/Maryland, USA.

4. Metas

As metas do projeto são as estipuladas e reportadas no relatório de Progresso, conforme quadro abaixo apresentamos os indicadores apresentados no documento.

Indicador	Status	Comentários
A receita líquida é positiva para, pelo menos, 50% das atividades de assistência técnica do centro, até 2018	Pendente	Até 2017, menos de 50% dos projetos não custeados com a doação apresentaram receita líquida positiva
85% dos clientes do Centro avaliam como alta a qualidade e utilidade dos serviços prestados, medidos através de questionários de qualidade entregues após o serviço	Pendente	O centro está, em 2017, passando pela primeira rodada de feedback de seus clientes
75% dos clientes do Centro avaliam a utilidade dos serviços como alta, medida através de questionários de acompanhamento (tracer surveys), após o serviço	Pendente	O centro está, em 2017, passando pela primeira rodada de feedback de seus clientes

5. Elaboração e apresentação dos demonstrativos financeiros

Os demonstrativos financeiros do projeto foram elaborados sobre a base contábil de fundos (Caixa), sendo as receitas registradas quando do recebimento dos fundos e as despesas reconhecidas quando estas efetivamente executadas.

6. Fundos disponíveis

Até 31 de Dezembro de 2016, os recursos disponíveis na conta bancária do Projeto serão apresentados no quadro abaixo:

Descrição	Em R\$
Banco do Brasil 43.094-3 - Conta Designada	161.888,51
Banco do Brasil 43.094-3 - Rendimentos das aplicações financeiras	17.936,59
Banco do Brasil 43.094-3 - Restituições de taxas bancárias	491,54
Fundos Disponíveis	180.316,64

7. Aplicações financeiras

Até 31 de Dezembro de 2016, do total de desembolsos aportados ao Projeto foram aplicados em Fundo de Investimento de Renda Fixa: BB Curto Prazo 50 mil em banco de primeira linha - Banco do Brasil com Rentabilidade no ano de 12,8289%.

8. Quadro Resumo dos Recursos recebidos e Gastos do Projeto

No quadro abaixo apresentamos o resumo dos valores referente ao TFOA1125 - Centro para Aprendizagem para Avaliação e Resultados – CLEAR referente aos Desembolsos (Receitas) e as despesas executadas no exercício de 2016.

RECEITAS	Em R\$		
	1º Semestre	2º Semestre	Acumulado do Exercício
Conta Designada	249.730,00	131.051,07	380.781,07
Contra Partida	8.052,57	9.884,02	17.936,59
Reembolso Conta Corrente - Fundação Getulio Vargas	12.824,00	-	12.824,00
Desembolso Conta Corrente - Fundação Getulio Vargas de acordo com entendimento da UGP foi considerado como Reembolso	122.466,84	-	122.466,84
TOTAL:	393.073,41	140.935,09	534.008,50
DESPESAS			
Componente 1: Atividades de Criação do Centro	-	1.128,76	1.128,76
Componente 2: Serviços de Desenvolvimento de Capacidade	40.507,50	39.679,60	80.187,10
Componente 3: Monitoramento e Avaliação das atividades do centro	26.257,50	110.388,55	136.646,05
Componente 4: Custos Administrativos	105,80	824,85	930,65
Despesas de Reembolso até a data de 29 de outubro de 2015	12.824,00	-	12.824,00
Despesas de Desembolso Durante Período Regular	122.466,84	-	122.466,84
TOTAL:	202.161,64	152.021,76	354.183,40
Saldo Final do Projeto	178.022,97	- 20.970,69	157.052,28
Saldo Contrapartida	12.824,00	9.884,02	22.708,02
Restituições de taxas Bancárias	64,80	491,74	556,54
Saldo Final do Projeto	190.911,77	- 10.594,93	180.316,84

9. Principais pagamentos e valores submetidos à análise dos auditores independentes

Os principais pagamentos apresentados para os auditores independentes no ano de 2016 são de Dalila Adriana Bernardino Figueiredo referente a Desenvolvimento de materiais para os cursos regulares Básico e Avançado em Monitoramento e Avaliação e para Lycia Silva e Lima referente a Desenvolvimento e Preparação dos Relatórios e Coleta de Dados.

Na tabela abaixo apresentamos os valores pagos:

PRESTADORES	1º Semestre	2º Semestre	Em R\$
Lycia Silva e Lima	88.000,00	-	88.000,00
Dalila Adriana Bernardino Figueiredo	39.740,44	38.241,96	77.982,40
Total Apresentado:	127.740,44	38.241,96	165.982,40

10. Contingências

A Administração do Projeto por intermédio de seus assessores jurídicos internos, verificaram a probabilidade de eventuais contingências que possam ocorrer nesse Projeto. Até a data de 31 de dezembro de 2016 não existiam processos contra a Fundação Getulio Vargas ou para o Projeto.

Relatório do auditor independente sobre o cumprimento de normas, leis e regulamentos do PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125

Aos
Administradores do
Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona – Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR
São Paulo – SP

Realizamos auditoria dos Demonstrativos Financeiros do Projeto **Centro para Aprendizagem para Avaliação e Resultados – CLEAR**, elaborados pela Fundação Getulio Vargas – Escola de Economia de São Paulo – FGV/EESP, financiado com recursos do Acordo de Doação CLEAR Grant nº TF0A1125 do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, que compreendem os Relatórios de Fontes e Aplicações por Categorias (IFR 1A), o Relatório de Aplicação por Componentes e Subcomponentes (IFR 1B), e as Declarações de Gastos (SOE) para o período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas, e emitimos nosso relatório sobre os mesmos, com data de 24 de junho de 2019.

Em conexão com a nossa auditoria, examinamos o cumprimento de normas, leis e regulamentos, e do cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidos no **Acordo de Doação CLEAR Grant nº TF0A1125**, aplicáveis em 31 de dezembro de 2016.

Com base nos procedimentos realizados, não tomamos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que a **Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR** está em desconformidade com o Acordo de Doação CLEAR Grant nº TF0A1125, leis e regulamentos aplicáveis, exceto quanto aos fatos relatados e ressalvados no relatório de auditoria relacionados aos erros na forma de apresentação que pudessem afetar de maneira significativa a apresentação dos demonstrativos financeiros acima referidos.

Eventuais fatos de descumprimento, se ocorreram, foram discutidos no relatório de recomendações para melhoria de controles internos e salvaguarda de ativos, emitido em 24 de junho de 2019 em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras do **PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 24 de junho de 2019.

AUDIBANCO AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SC 004519/O-2 "F" SP



Geraldo Gianini
Contador
CRC 1SP067830/O-0



Inácio Mitsuô Uchida
Contador
CRC 1SP129856/O-4

Relatório do auditor independente sobre o sistema de controle interno do PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125

Aos
Administradores do
Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para o Brasil e a África Lusófona – Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR
São Paulo – SP

Em conexão com a nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do **PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125**, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, efetuamos uma revisão do sistema de controle interno e dos procedimentos contábeis adotados pela entidade. Como resultado dos nossos trabalhos, emitimos um relatório de recomendações em 24 de junho de 2019.

Acreditamos que os assuntos mencionados em nosso relatório de recomendações decorrentes desta revisão dos controles internos, exceto quanto aos fatos relatados e ressalvados no relatório de auditoria relacionados aos erros na forma de apresentação, ou foram solucionados, ou não foram materiais, de modo a afetar os demonstrativos financeiros do **PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125**.

A Administração Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR, executora do **PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125**, é responsável por estabelecer e manter um sistema de controle interno suficiente para mitigar os riscos de distorção das informações financeiras e proteger os ativos sob a custódia do projeto. Para cumprir com essa responsabilidade, se requer juízos e estimativas da administração para avaliar os benefícios esperados e os custos relativos às políticas e procedimentos do sistema de controle interno.

Os objetivos de um sistema de controle interno são fornecer à administração uma segurança razoável, porém não absoluta, de que os ativos estão protegidos contra perdas decorrentes de usos ou disposições

não autorizadas, que as transações são realizadas de acordo com as autorizações da administração e os termos do contrato e estão adequadamente registradas para permitir a elaboração de demonstrativos financeiros confiáveis. Devido às limitações inerentes a qualquer sistema de controle interno, podem ocorrer erros ou irregularidades que não sejam detectados. Além disso, as projeções de qualquer avaliação da estrutura de períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os procedimentos possam mostrar-se inadequados devido a mudanças nas condições, ou que a eficácia do desenho e operação das políticas e dos procedimentos possa se deteriorar.

Ao planejar e desenvolver nossa auditoria dos demonstrativos financeiros do Projeto referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2016, obtivemos um entendimento do sistema de controle interno vigente e avaliamos o risco de controle para determinar os procedimentos de auditoria, com o propósito de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros do Projeto, e não para opinar sobre a eficácia do sistema de controle interno, motivo pelo qual não a expressamos.

A nossa auditoria do **PROJETO CENTRO PARA APRENDIZAGEM PARA AVALIAÇÃO E RESULTADOS - CLEAR GRANT TF0A1125** relativa ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 não revelou deficiências significativas na concepção ou operação do sistema de controle interno, exceto os fatos relatados e ressalvados no relatório de auditoria relacionados aos erros na forma de apresentação, e que, na nossa opinião, poderiam afetar adversamente a capacidade da **Fundação Getulio Vargas - FGV/EESP CLEAR** para registrar, processar, resumir e apresentar informações financeiras de forma coerente com as afirmações da administração nas demonstrações de fundos recebidos e de desembolsos efetuados.

São Paulo, 24 de junho de 2019.
AUDIBANCO AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SC 004519/O-2 "F" SP



Geraldo Gianini
Contador
CRC 1SP067830/O-0



Inácio Mitsuo Uchida
Contador
CRC 1SP129856/O-4